

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Vinícius Ladeira Francisco

**Autopercepção de acadêmicos de Odontologia quanto ao desenvolvimento e relevância
de atividades pedagógicas abordando a temática lesões dentárias não cariosas:
um estudo transversal**

Juiz de Fora

2024

Vinícius Ladeira Francisco

**Autopercepção de acadêmicos de Odontologia quanto ao desenvolvimento e relevância
de atividades pedagógicas abordando a temática lesões dentárias não cariosas:
um estudo transversal**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Faculdade de Odontologia da Universidade Federal
de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção
do grau de Cirurgião-Dentista.

Orientadora: Profa. Dra. Werônica Jaernevey Silveira Mittherhofer

Coorientador: Prof. Dr. Luiz Eduardo de Almeida

Juiz de Fora

2024

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Francisco, Vinícius Ladeira.

Autopercepção de acadêmicos de Odontologia quanto ao desenvolvimento e relevância de atividades pedagógicas abordando a temática lesões dentárias não cariosas : um estudo transversal / Vinícius Ladeira Francisco. – 2024.

38 p.

Orientadora: Werônica Jaernevay Silveira Mittherhofer

Coorientador: Luiz Eduardo de Almeida

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Odontologia, 2024.

1. Lesões cervicais não cariosas. 2. Abrasão dentária. 3. Erosão dentária. 4. Abfração dentária. 5. Atrição dentária. I. Mittherhofer, Werônica Jaernevay Silveira, orient. II. de Almeida, Luiz Eduardo, coorient. III. Título.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
REITORIA – FACODONTO – Coordenação do Curso de Odontologia

Vinícius Ladeira Francisco

**Autopercepção de acadêmicos de Odontologia quanto ao
desenvolvimento e relevância de atividades pedagógicas abordando a
temática lesões dentárias não cáries: um estudo transversal**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Odontologia da
Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial à obtenção do título
de Cirurgião-Dentista.

Aprovado em 10 de setembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Profª. Drª. Werônica Jaernevey Silveira Mitterhofer

Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª. Drª. Milene de Oliveira

Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof. Dr. Luiz Eduardo de Almeida

Universidade Federal de Juiz de Fora

Dedico este trabalho à minha família e a todos aqueles que estiveram presentes
e me apoiaram em todo o percurso acadêmico

RESUMO

As lesões cervicais não cariosas fazem parte de um grupo de patologias que têm se tornado cada vez mais comum na rotina clínica do cirurgião-dentista. Sendo assim, este artigo tem como objetivo analisar a autopercepção dos acadêmicos de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) quanto ao desenvolvimento e relevância de atividades pedagógicas abordando a temática lesões dentárias não cariosas. Para isso, foi desenvolvido um estudo transversal submetido e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa Humana da Universidade federal de Juiz de Fora. A pesquisa conta com um questionário online, feito através da plataforma Google onde os participantes foram convidados através de uma carta-convite enviada por e-mail. Após a coleta, as respostas foram tabuladas e submetidas à uma análise descritiva e outra analítica, sendo que, na primeira, os participantes foram caracterizados por meio de variáveis. Na etapa analítica, os dados foram submetidos aos testes qui-quadrado e Kruskal-Wallis e foi estudada a possível associação entre as variáveis para tentar chegar à uma manifestação de causa e efeito. Sendo assim, os resultados obtidos foram de que essa temática está fortemente presente no 3º ano da graduação e há uma queda na abordagem desse tema ao decorrer dos anos finais. Além disso, o grau de importância dado a temática pelos alunos está fortemente ligado à sua presença em disciplinas teóricas do curso, visto que, os alunos deram menos importância ao tema à medida que os períodos avançam, reforçando a hipótese anterior. Portanto, a queda do foco da temática ao decorrer do curso pode influenciar a percepção do grau de importância entre os alunos.

Palavras-chaves: Lesões cervicais não cariosas. Abrasão dentária. Erosão dentária. Abfração dentária. Atrição dentária.

ABSTRACT

Non-carious cervical lesions are part of a group of pathologies that have become increasingly common in the clinical routine of dental surgeons. Thus, this article aims to analyze the self-perception of Dentistry students at the Federal University of Juiz de Fora (UFJF) regarding the development and relevance of pedagogical activities addressing the theme of non-carious dental lesions. To achieve this, a cross-sectional study was conducted, which was submitted to and approved by the Human Research Ethics Committee of the Federal University of Juiz de Fora. The research involved an online questionnaire, created using the Google platform, where participants were invited through an invitation letter sent by email. After data collection, the responses were tabulated and subjected to both descriptive and analytical analysis. In the descriptive analysis, participants were characterized by variables. In the analytical stage, the data were subjected to chi-square and Kruskal-Wallis tests, and a possible association between the variables was studied to try to establish a cause-and-effect relationship. The results showed that this theme is strongly present in the third year of the undergraduate course, but there is a decline in the focus on this topic in the final years. Furthermore, the importance given to the theme by the students is strongly linked to its presence in the course's theoretical subjects, as students gave less importance to the topic as the semesters advanced, reinforcing the previous hypothesis. Therefore, the decreased focus on the theme throughout the course may influence students' perception of its importance.

Keywords: Non-carious cervical lesions. Dental abrasion. Dental erosion. Dental abfraction. Dental attrition.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. METODOLOGIA.....	9
3. RESULTADOS.....	11
3.1 RELAÇÃO ENTRE PRESENÇA DE ATIVIDADES SOBRE LCNC’S E O PERCURSO ACADÊMICO.....	13
3.2 RELAÇÃO ENTRE RELEVÂNCIA DA TEMÁTICA “LCNC’S” E O PERCURSO ACADÊMICO.....	15
4. DISCUSSÃO	16
5. CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS.....	19
ANEXO A – Parecer consubstanciado do CEP	21
ANEXO B – Questionário virtual.....	26
ANEXO C – Carta convite.....	34
ANEXO D - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	35

1. INTRODUÇÃO

Todas as pessoas apresentam certo desgaste dentário ao longo da vida, contudo, em determinados indivíduos, esse desgaste, até então fisiológico, pode atingir níveis patológicos, descritas como lesões dentárias não cariosas, que resultam na perda de esmalte e, consecutivamente, na exposição da dentina^{1, 2, 3}.

Mais comumente descritas como lesões cervicais não cariosas (LCNC's) são caracterizadas, principalmente, pela perda gradual de tecido mineralizado do terço cervical dos dentes próximos à junção cimento-esmalte, sem o envolvimento de bactérias^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}.

As LCNC's possuem etiologia multifatorial, na qual estão envolvidos três fatores, a tensão (acúmulo de tensões na região cervical, por meio da flexão das coroas dentárias, gerando a propagação de trincas, que podem evoluir para a fratura do esmalte dentário), a fricção (associação de inadequadas técnicas de escovação dental com o uso de dentifrícios abrasivos) e a biocorrosão (envolve reações químicas entre ácidos derivados de diferentes fontes e componentes das estruturas dentais)^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}.

Na prática clínica, em interface com os referidos fatores etiológicos, o diagnóstico das LCNC's faz-se extremamente complexo e está, frequentemente, modulado pela presença da hipersensibilidade dentinária e/ou lesões dentárias arredondadas e/ou anguladas^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}.

Quanto ao tratamento das LCNC's, fundamenta-se no controle dos fatores etiológicos, redução da sintomatologia dolorosa, reestabelecimento da biomecânica (estético-funcional) dental e no controle e prevenção da perda dentária^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}.

Contudo, quando não devidamente diagnosticadas e tratadas, de forma geral, as principais consequências são a sensibilidade dental, o comprometimento estético, a recessão gengival, o enfraquecimento do dente, o comprometimento da vitalidade pulpar (podendo necessitar de tratamento endodôntico) ou até mesmo resultar na perda do elemento dental^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}.

Ademais, frente ao exposto, é fundamental compreender que as LCNC's estão intrinsicamente relacionadas aos contemporâneos hábitos de vida, estando elas diretamente imbricadas à alimentação, ao estresse e, até mesmo, ao envelhecimento populacional^{1,2,3,4,5,6,7,8,9}.

Uma realidade que, conforme uma recente revisão sistemática, vai ao encontro com a alta prevalência das LCNC's, estimada em 46,7%, com variação de 9,1% a 93,0%, portanto, tratando-se de um problema de saúde pública¹⁰. Não obstante, em cenário brasileiro, entre estudantes dos últimos anos de graduação em odontologia, a prevalência de LCNC's foi de 22,7%¹¹.

Contudo, mesmo diante dessa importante temática para a clínica diária odontológica, não foram identificados, até então, estudos que considerassem a presença de atividades pedagógicas no ensino odontológico voltadas à qualificação do cirurgião-dentista para o cuidado das LCNC's.

Por fim, diante desta lacuna científica, delineou-se o objetivo deste estudo, o de analisar a autopercepção de acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) quanto à presença e relevância de atividades pedagógicas abordando a temática lesões dentárias não cariosas (LDNC's), sendo também considerados a abordagem do conteúdo "LDNC's" no processo formativo, o percurso acadêmico e dados socioeconômicos da população estudada.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico observacional transversal, cujo desenvolvimento foi orientado pelas recomendações da iniciativa STROBE (*Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology*)^{12,13} e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora (Anexo A; CAAE: 70599923.7.0000.5147). A pesquisa foi realizada em ambiente virtual através de um questionário (Anexo B; Link: https://docs.google.com/forms/d/1oKk5i5_dJxNxTT60RKQc8unFEXyTq4gJbGsYapjfyhA/edit) feito pela plataforma Google e disponibilizado aos alunos do 4º ao 10º períodos. A amostra foi escolhida tendo como base a grade do curso, onde a partir do 4º período, os alunos possuem mais disciplinas específicas do curso da área de Odontologia. Os participantes da pesquisa foram recrutados por meio de uma carta-convite enviada (Anexo C) por e-mail coordenação do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora e, após aceitarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo D; Link: <https://drive.google.com/file/d/1264U5zrjHHbod7Wz0cISRmGzZseB-OMf/view>), tiveram acesso ao questionário para respondê-lo.

Foram incluídos no estudo, os graduandos matriculados no curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, matriculados do 4º ao 10º período, correspondente ao ciclo clínico do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, que aceitarem participar por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e serão excluídos aqueles que não responderem ao questionário em sua totalidade ou aqueles respondidos mas sem a assinatura do termo de compromisso. Sendo assim, o tamanho da população esperado é de cerca de 350 alunos e a taxa de resposta esperada é de aproximadamente 30%¹⁴.

Como desfecho do estudo, espera-se que, com o resultado, verificar o grau de conhecimento dos graduandos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora quanto à presença de atividades pedagógicas e sua relevância sobre as lesões dentárias não-cariosas. Além disso, busca-se analisar o conteúdo ofertado na grade curricular dos alunos e a eficácia do sistema de ensino-aprendizagem, perante a temática, para logramos a formação de um cirurgião-dentista com conhecimento vasto sobre a doença bucal mais incidente na população da atualidade.

Os dados coletados foram devidamente tabulados (Excel for Windows). Posteriormente sofreram duas análises, uma descritiva e outra analítica¹³. Na primeira, utilizando-se da estatística descritiva (contagem, proporções, médias e medianas) os participantes foram caracterizados por meio das variáveis que compõem o instrumento de coleta de dados¹³. Já no momento analítico, contando-se com a utilização dos testes (nível de significância de 5%) qui-quadrado e Kruskal-Wallis, foram estudadas as possíveis associações entre as variáveis, predizendo deste momento os desfechos inter e intragrupos, além de fazer inferências sobre causa e efeito¹³. Para este processo foi utilizado o pacote JAMOV (versão 2.3.19).

Ademais, o estudo contou com uma questão aberta (“Caso tenha cursado alguma disciplina que aborde a temática lesões dentárias não cariosas, escreva o nome e o período dela”), cuja análise centrou-se na análise de conteúdo das respostas fornecidas pelos participantes¹⁵. Para tal, por meio dos testes análise de similitude e nuvens de palavras, foi utilizado o software Iramuteq¹⁵.

3. RESULTADOS

O estudo contou com a adesão de 82 (taxa de resposta de aproximadamente 23,4%) acadêmicos de Odontologia, cujos dados socioeconômicos demonstraram que a maioria dos participantes tinha até 23 anos (75,6%) – idade média de 23 anos (mínima: 19; máxima: 41; $dp=3,15$) -, do sexo feminino (72,0%), branca (67,1%) e com renda familiar média menor que três SM (25,6%) ou entre três e cinco SM (24,4%), Tabela 1.

No tocante ao percurso acadêmico, a maioria (58,6%) dos participantes estavam cursando o penúltimo (20,7%) ou o último (37,9%) ano do curso de Odontologia (UFJF), Tabela 1.

A maioria dos graduandos, quanto à relevância, julgaram como muito importante (90,2%) a presença da temática “LCNC’s” no currículo acadêmico do curso de graduação em Odontologia, Tabela 1.

Ademais, considerando-se o desenvolvimento de atividades pedagógicas voltadas às “LCNC’s” junto ao processo formativo odontológico, conforme a maioria dos participantes, a temática foi, sob conteúdo regular ou satisfatório (79,2%), abordada (89,0%). Prevaleceram os graduandos que acreditavam que a temática deveria ser ministrada em uma disciplina específica (69,5%) e que já tiveram contato com o referido conteúdo fora da sua instituição formativa (72,0%), Tabela 1.

Tabela 1: Análises descritiva dos dados coletados (n=82)

Dados socioeconômicos				
Variável	Categoria	Média	(min. – máx.)	
Idade	Em anos completos	23,0	(19 - 41)	
Variável	Categoria	Frequência (%)		
Idade	Até 23 anos	62	(75,6%)	
	Mais de 23 anos	20	(24,4%)	
Sexo	Feminino	59	(72,0%)	
	Masculino	23	(28,0%)	
Cor	Branca	55	(67,1%)	

	Parda	22 (26,8%)
	Preta	05 (6,1%)
Renda familiar mensal	Menos de 3 SM	21 (25,6%)
	Entre 3 e 5 SM	20 (24,4%)
	Entre 5 e 7 SM	09 (11,0%)
	Entre 7 e 10 SM	10 (12,2%)
	Mais de 10 SM	09 (11,0%)
	Prefiro não responder	13 (15,8%)

Percurso acadêmico

Variável	Categoria	Frequência (%)
Ano da graduação	2º ano	06 (7,3%)
	3º ano	28 (34,1%)
	4º ano (penúltimo)	17 (20,7%)
	5º ano (último)	31 (37,9%)

Presença de atividade pedagógica direcionada à temática “LCNC’s

Variável	Categoria	Frequência (%)
Durante sua formação, houve alguma atividade pedagógica direcionada à temática “LCNC’s”?	Sim	73 (89,0%)
	Não	08 (9,8%)
	Não sei/ não me lembro	01 (1,2%)

Relevância da temática LCNC’s

Variável	Categoria	Frequência (%)
Qual grau de importância você daria para a temática “LCNC’s” estar presente no currículo acadêmico do curso de graduação em Odontologia?	Muito importante	74 (90,2%)
	Importante	08 (9,8%)

A temática LCNC’s e o processo formativo odontológico

Variável	Categoria	Frequência (%)
Em relação ao conteúdo ministrado sobre a temática	Satisfatório	37 (45,1%)
	Regular	28 (34,1%)
	Insatisfatório	09 (11,0%)

“LCNC’s”, qual seu grau de satisfação?	Não sei/ não me lembro	08 (9,8%)
Para você, a temática “LCNC’s” deveria ser ministrada como uma disciplina obrigatória durante o curso de Odontologia da UFJF?	Sim	57 (69,5%)
	Não	11 (13,4%)
	Outra	03 (3,7%)
	Não sei responder	11 (13,4%)
Já teve contato com a temática “LCNC’s” fora da sua instituição formativa?	Sim	59 (72,0%)
	Não	23 (28,0%)

Fonte: Autores (2024)

3.1 RELAÇÃO ENTRE PRESENÇA DE ATIVIDADES SOBRE LCNC’S E O PERCURSO ACADÊMICO

O período analítico iniciou-se com a verificação das possíveis associações entre a presença de atividade pedagógica direcionada à temática “LCNC’s (sim; não; não sei/não me lembro) com as demais variáveis estudadas, desprendendo-se associação significativa com o ano de graduação (2º ano; 3º ano; 4º ano/penúltimo; 5º ano/último) e satisfação (satisfatório; regular; insatisfatório; não sei/não me lembro) com o conteúdo ministrado durante o percurso formativo, Tabela 2.

Primeiramente, verificou-se a presença de atividades pedagógicas por ano da graduação e, dessa forma, com relação ao 2º ano da graduação, nota-se uma distribuição equilibrada entre “sim” (50%) e “não” (50%), além de possuir uma baixa taxa de “sim” (4,1%) em relação aos demais anos. O comportamento dos dados no 3º ano da graduação exhibe total presença (100%) de atividades pedagógicas relacionadas à “LCNC’s”. Sobre o 4º ano, a maioria dos alunos (94,1%) relatam a presença dessas atividades, com uma pequena porcentagem (5,9%) relatando ausência. Já no 5º e último ano do curso, a presença de atividades pedagógicas cai para 83,9%, enquanto a ausência aumenta para 12,9%, tendo também, 3,2% dos alunos não se lembrando de disciplinas que abordem o tema. Sobre o grau de satisfação acerca do conteúdo ministrado, todos os alunos que relatam um grau satisfatório, reconhecem a presença de atividades pedagógicas sobre “LCNC’s”, além disso, o resultado se mostrou o mesmo entre os alunos que

relataram o grau “regular”. Dentre os alunos insatisfeitos, a maioria (55,6%) ainda reconhece a presença das atividades enquanto 44,4% indicam ausência. Sobre a categoria “não sei/ não me lembro” 50% negam a presença do tema, 37,5% relatam sua existência e 12,5% não se lembra.

Tabela 2: Associações entre presença de atividade pedagógica direcionada à temática “LCNC’s com percurso acadêmico, relevância da temática LCNC’s, processo formativo e dados socioeconômicos (n=82)

Variável	Categoria	Presença de atividade pedagógica direcionada à temática “LCNC’s”			p-valor
		Sim n(%)	Não n(%)	Não sei/ Não me lembro n(%)	
Percurso acadêmico					
Ano da graduação	2º ano	03	03	00	0,011 ^a
		(50,0%)	(50,0%)	(0,0%)	
		(4,1%)	(37,5%)		
	3º ano	28	00	00	
		(100,0%)	(0,0%)	(0,0%)	
		(38,4%)	(0,0%)		
	4º ano (penúltimo)	16	01	00	
		(94,1%)	(5,9%)	(0,0%)	
		(21,9%)	(12,5%)		
	5º ano (último)	26	04	01	
		(83,9%)	(12,9%)	(3,2%)	
		(35,6%)	(50,0%)	(100,0%)	
A temática LCNC’s e o processo formativo odontológico					
Em relação ao conteúdo ministrado sobre a temática “LCNC’s”, qual	Satisfatório	37	00	00	<0,001 ^a
		(100,0%)	(0,0%)	(0,0%)	
	Regular	28	00	00	
		(100,0%)	(0,0%)	(0,0%)	
	Insatisfatório	05	04	00	

seu grau de		(55,6%)	(44,4%)	(0,0%)	
satisfação?	Não sei/ não me	03	04	01	
	lembro	(37,5%)	(50,0%)	(12,5%)	

a. Aplicação do teste Qui-quadrado²

Fonte: Autores (2024)

3.2 RELAÇÃO ENTRE RELEVÂNCIA DA TEMÁTICA “LCNC’S” E O PERCURSO ACADÊMICO

Em seguida, da averiguação das possíveis associações entre a relevância da temática “LCNC’s (muito importante; importante; indiferente; pouco importante; nada importante) com as demais variáveis estudadas, certificou-se que a intensidade dada pelos participantes, entre os muito satisfeitos e os satisfeitos, relacionou-se ($p < 0,05$) ao ano de graduação que o discente estava cursando, Tabela 3.

Tendo em vista o comportamento dos dados obtidos, é possível concluir que 100% dos alunos do 2º ano da graduação consideram essa temática como “muito importante”, sem nenhum aluno classificando-a como “importante”. Já no 3º ano, há uma queda nessa taxa, com 96,4% dos alunos considerando “muito importante” e há um aumento na taxa de alunos considerando “importante” (3,6%). Semelhante ao 3º ano, no 4º ano, a maioria dos alunos (94,1%) consideram o tema “muito importante”, enquanto 5,9% consideram “importante”. No 5º e último ano da graduação a proporção de alunos que considera a temática “muito importante” diminui para (80,6%), com 19,4% considerando-a “importante”.

Tabela 3: Associações entre relevância da temática “LCNC’s” com presença de atividade pedagógica direcionada à temática “LCNC’s”, percurso acadêmico, processo formativo e dados socioeconômicos (n=82)

Variável	Categoria	Relevância da temática LCNC's		p-valor
		Muito importante n(%)	Importante n(%)	
Percurso acadêmico				
Ano da graduação	2º ano	6 (100,0%)	0 (0,0%)	
	3º ano	27 (96,4%)	1 (3,6%)	

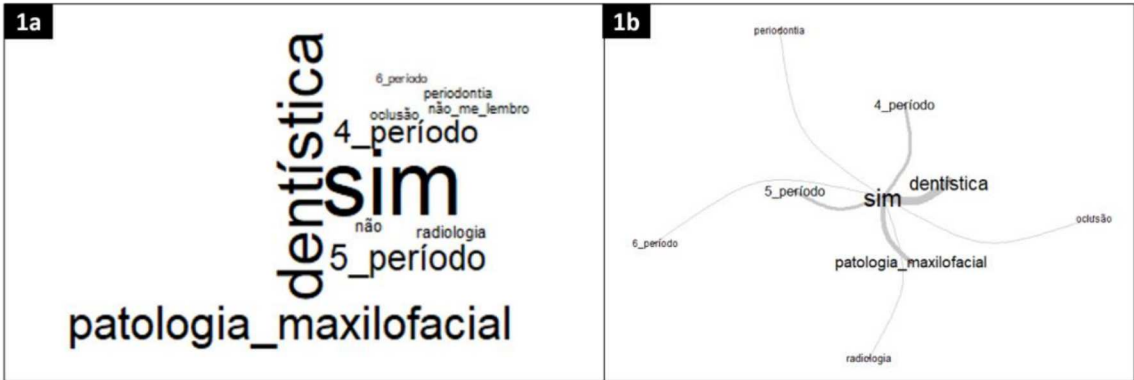
	4º ano (penúltimo)	16 (94,1%)	1 (5,9%)	0,028 ^b
	5º ano (último)	25 (80,6%)	6 (19,4%)	

b. Aplicação do teste Kruskal-Wallis²

Fonte: Autores (2024)

O período analítico encerrou-se com a obtenção dos seguintes gráficos demonstrando a relação entre a presença da temática “LCNC’s” e em quais disciplinas e períodos elas estavam mais presentes. Dessa forma, conclui-se que as disciplinas que mais aparecem são dentística e patologia maxilofacial, dadas durante o 4º e 5º períodos da graduação.

Figura 1: Relação entre as disciplinas e períodos em que a temática estava presente (n=82)



Fonte: Autores (2024)

4. DISCUSSÃO

Neste estudo, foi investigada a associação entre a presença de atividades pedagógicas relacionadas ao tema “Lesões cervicais não cariosas”, em que ano da graduação ela estaria mais presente e o grau de satisfação dos alunos acerca do conteúdo ministrado. Dessa forma, os dados obtidos sugerem que no 2º ano da graduação ocorra uma introdução inicial inconsistente dessas atividades devido à distribuição entre as opções “sim” e “não”. Já no 3º ano, a presença unânime pode indicar um foco curricular específico nesse ano. A situação se altera a partir do 4º ano onde, embora a maioria relate a presença, a leve diminuição comparada ao ano anterior pode sugerir uma menor ênfase ou variabilidade na implementação. A tendência de queda continua no 5º ano, havendo uma diminuição mais acentuada na presença das atividades pedagógicas

(83,9%) e aumento na ausência (12,9%), o que pode indicar uma queda na continuidade e foco das atividades pedagógicas relacionadas ao tema “LCNC’s” à medida que os alunos se aproximam do fim do curso. Com relação ao grau de satisfação, os dados sugerem que está fortemente relacionada à presença dessas atividades tendo em vista que todos os alunos que consideraram o conteúdo satisfatório também relataram a presença das atividades pedagógicas.

Em seguida, foi analisada a relevância da temática “LCNC’s” com a sua presença no percurso acadêmico. Dos dados obtidos, foi possível avaliar que o tema é amplamente considerado importante pelos alunos dos primeiros anos (2º, 3º e 4º), com uma pequena diminuição dessa taxa no 5º ano. Sendo assim, essa queda reforça a hipótese de que haja uma redução no foco ou prioridade dada à essa temática no decorrer do curso, o que pode influenciar a percepção de importância entre os alunos, conforme observado nas associações estatisticamente significativas. Os prováveis motivos para esse cenário serão discutidos nos próximos tópicos desse estudo.

Levando em consideração os resultados obtidos, pode-se concluir que uma das hipóteses que os explicam é o distanciamento entre teoria e prática sobre LCNC’s durante a graduação. Esse distanciamento pode ser dado através de um foco maior desse assunto em disciplinas do 3º ano da graduação e descontinuidade do assunto nos anos seguintes, causando conflitos na relação teoria e prática, tendo como a sala de aula o principal local de aprendizado da teoria e os laboratórios e clínicas, os de aprender a prática¹⁶. Além disso, quando se trata de uma relação íntima entre teoria e prática, tendo as duas articulando entre si, sua divisão em lugares diferentes faz com que essa pauta se torne insuficiente¹⁶.

Portanto, a falta de conhecimento sobre os fatores etiológicos, diagnóstico diferencial e tratamento das LCNC’s pode estar ligada aos resultados obtidos no que se refere à presença de atividades sobre esse tema relatado pelos alunos. A visão técnica do paciente, focando somente no reestabelecimento estético e funcional de forma não integrativa nas clínicas acaba dificultando o aprendizado sobre essas lesões, visto que, se trata de um assunto complexo onde todo o histórico de hábitos do paciente precisa ser analisado em conjunto da clínica para se obter um diagnóstico e tratamento eficazes^{16,17}.

Além disso, uma questão que pode influenciar esse processo e esses resultados é a utilização do antigo modelo de ensino focado na figura do professor, tendo como consequência, a limitação do pensamento crítico e imaginário dos alunos¹⁸. Para que esse cenário se altere, é necessário que o professor esteja atualizado sobre o assunto, acompanhando as novidades da

ciência e utilizando da melhor metodologia ativa que mais se adeque ao seu cenário para aliar teoria e prática da forma mais eficaz possível, indo além das formas de ensino convencionais para tornar o aprendizado dos alunos mais competente e resolutivo^{18,19}.

Por fim, o estudo contou com uma amostra abaixo dos 30% esperados, sendo obtidas 82 respostas ao invés de 105¹⁴ totalizando cerca de 23,4% da amostra total. Dessa forma, são necessários estudos com uma amostra maior para confirmar os resultados obtidos.

5. CONCLUSÃO

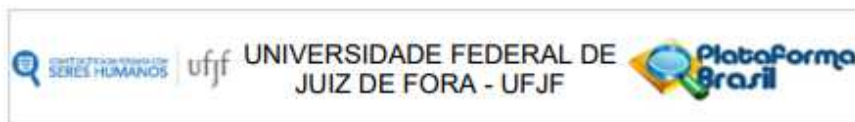
Portanto, com o estudo elaborado, é possível concluir que a temática de Lesões cervicais não cariosas é abordada com foco principal no 3º ano da graduação, tendo sua presença decaindo ao longo do curso. Além disso, foi observado que a importância dada ao tema pelos alunos está diretamente ligada à sua presença em atividades. Sendo assim, fatores como a distância entre a teoria e a prática, além da dificuldade de abordagem do tema devido à sua complexidade podem ser os fatores responsáveis pelos dados observados. Tendo em vista a fragilidade do tamanho da amostra, são necessários mais estudos sobre a temática para poder revisar a grade do curso, bem como, também é preciso que os profissionais estejam em constante atualização sobre as LCNC's para que se tenha um melhor entendimento das mesmas e, consequentemente, uma melhora no ensino durante a graduação.

REFERÊNCIAS

1. Amaral S de M, Abad E da C, Maia KD, Weyne S, Oliveira M dos PRPB de, Tunãs IT de C. Lesões não cariosas: o desafio do diagnóstico multidisciplinar. *Arquivos Int Otorrinolaringol* [Internet]. 2012Feb;16(1):96–102. Disponível em: <https://doi.org/10.7162/S1809-48722011000100014>
2. Soares PV, Grippo JO. Lesões cervicais não cariosas e hipersensibilidade dentinária cervical: etiologia, diagnóstico e tratamento. São Paulo: Quintessence Editora, 2017.
3. Ceruti P, Menicucci G, Mariani GD, Pittoni D, Gassino G. Non carious cervical lesions. A review. *Minerva Stomatologica* [Internet]. 2006 Jan 1;55(1-2):43–57. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16495872/>
4. Doshi K, Nivedhitha MS, Solete P, S DPA, Balasubramaniam A, Jacob B, et al. Effect of adhesive strategy of universal adhesives in noncarious cervical lesions – an updated systematic review and meta-analysis. *BDJ Open* [Internet]. 2023 Feb 13 [cited 2023 Apr 7];9(1):1–15. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41405-022-00124-6>
5. Rafael Dario Werneck, Daher Antonio Queiroz, Itaborai M, Leyva D, Cecilia Pedroso Turssi. Association of Non-carious Cervical Lesions with Oral Hygiene Aspects and Occlusal Force. *The Journal of Contemporary Dental Practice* [Internet]. 2023 May 23 [cited 2024 Aug 29];24(2):71–9. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37272137/>
6. Ordóñez-Aguilera JF, Landmayer K, Shimokawa CAK, Liberatti GA, de Freitas AZ, Turbino ML, et al. Role of non-carious cervical lesions multicausality in the behavior of respective restorations. *Journal of the Mechanical Behavior of Biomedical Materials*. 2022 Jul;131:105232.
7. Pinheiro CF, Melo MPF, Silva RR da, Pedron IG, Shitsuka C. Lesões não cariosas: revisão de literatura. *EACAD* [Internet]. 10º de junho de 2021 [citado 29º de agosto de 2024];2(2):e042227. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/27>
8. Cruz da Silva ET, Gadelha Vasconcelos R, Gadelha Vasconcelos M. Lesões cervicais não cariosas: considerações etiológicas, clínicas e terapêuticas. *Rev cuba estomatol* [Internet]. 2019;e1998–8. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1093255>
9. Beiriz RKA, da Silva JS, Silva IBL, Dantas RP, Ramos ATPR, Cabral LL. FATORES ASSOCIADOS AS LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS NOS DIAS ATUAIS. *CBS* [Internet]. 8º de novembro de 2020 [citado 28º de agosto de 2024];6(2):13. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosauade/article/view/6530>
10. Teixeira DNR, Thomas RZ, Soares PV, Cune MarcoS, Gresnigt MMM, Slot DE. Prevalence of noncarious cervical lesions among adults: A systematic review. *Journal of Dentistry*. 2020 Apr;95:103285.
11. Crisóstomo JVD, Bezerra BO, Melo MG da P, Rocha-Novais PM, Moraes MDR de. Prevalence of non-carious cervical lesions and cervical dentinary hypersensitivity in undergraduate students. *Rev odontol UNESP* [Internet]. 2021;50:e20210051. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-2577.05121>

12. STROBE. Checklists – STROBE [Internet]. STROBE. 2023. Disponível em: <https://www.strobe-statement.org/checklists/>
13. Normando D, Honório, Heitor Marques. Bioestatística quase sem fórmulas [Internet]. Repositorio.usp.br. 2023 [cited 2024 Aug 29]. Disponível em: <http://repositorio.usp.br/item/003106901>
14. Faleiros F, K  ppler C, Pontes FAR, Silva SS da C, Goes F dos SN de, Cucick CD. USE OF VIRTUAL QUESTIONNAIRE AND DISSEMINATION AS A DATA COLLECTION STRATEGY IN SCIENTIFIC STUDIES. Texto contexto - enferm [Internet]. 2016;25(4):e3880014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072016003880014>
15. Brigido V, Camargo, Justo A. Tutorial para uso do software de an  lise textual IRAMUTEQ [Internet]. Disponível em: <http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/tutoriel-en-portugais>
16. Noro LRA, Roncalli AG, Medeiros MC dos S, Farias-Santos BC de S, Pinheiro IAG. Relac  o entre conte  dos das disciplinas de curso de odontologia e os ENADE 2004/2010. Avaliac  o (Campinas) [Internet]. 2017Jan;22(1):125–39. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772017000100007>
17. Badavannavar, Anand N.; Ajari, Snehal; Nayak, Krishna U. S.2; Khijmatgar, Shahnawaz3,. Abfraction: Etiopathogenesis, Clinical Aspect, and Diagnostic-Treatment Modalities. Indian Journal of Dental Research 31(2):p 305-311, Mar–Apr 2020. | DOI: 10.4103/ijdr.IJDR_863_18
18. Freitas V da P, Carvalho RB de, Gomes MJ, Figueiredo MC, Faustino-Silva DD. Mudanc  a no processo ensino aprendizagem nos cursos de gradua  o em odontologia com utiliza  o de metodologias ativas de ensino e aprendizagem. Rev. da Fac. de Odontologia, UPF [Internet]. 9   de agosto de 2010 [citado 28   de agosto de 2024];14(2). Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/707>
19. Fadel CB, Baldani MH. Percep  es de formandos do curso de odontologia sobre as diretrizes curriculares nacionais. Trab educ sa  de [Internet]. 2013May;11(2):339–54. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1981-77462013000200005>

ANEXO A – Parecer consubstanciado do CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Avaliação do conhecimento de acadêmicos de odontologia quanto à etiologia, ao diagnóstico e ao tratamento das lesões dentárias não cáries: um estudo transversal.

Pesquisador: WERONICA JAERNEVAY SILVEIRA MITTERHOFER

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 70599923.7.0000.5147

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.506.976

Apresentação do Projeto:

As informações transcritas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa.

Resumo:

Introdução: As lesões cervicais não cáries (LCNC's), atualmente configuram como as doenças bucais mais incidentes e prevalentes na população. São de origem multifatorial e sem o envolvimento de bactérias, são caracterizadas pela perda gradual de tecido mineralizado do terço cervical dos dentes próximos à junção cimento-esmalte. Intrinsecamente relacionadas a questões biopsicossocioculturais e ao próprio envelhecimento dentário humano. **Objetivos:** de analisar o conhecimento de graduandos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) quanto à etiologia, ao diagnóstico e ao tratamento das lesões dentárias não cáries. Ademais, serão também considerados dados socioeconômicos e demográficos e o perfil da vida acadêmica dos discentes de Odontologia da UFJF. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, transversal, de natureza quantitativa, onde seus participantes (graduandos do Cursos de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora), selecionados para o estudo (matriculados do 4º ao 10º período), serão submetidos um questionário estruturado dividido para a coleta das variáveis socioeconômico/demográficas e daquelas relacionadas ao conhecimento da etiologia, diagnóstico e terapêutica das lesões dentárias não cáries. Os dados coletados serão tabulados e

Endereço: JOSÉ LOURENÇO KELMER S/N
Bairro: SÃO PEDRO **CEP:** 36.036-900
UF: MG **Município:** JUIZ DE FORA
Telefone: (32)2102-3788 **E-mail:** cep.propp@ufjf.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE
JUIZ DE FORA - UFJF



Continuação do Parecer: 6.506.978

estatisticamente analisados (descritiva e analítica), para então serem extraídas as possíveis associações entre as variáveis, predizendo deste momento os desfechos, além de fazer inferências sobre causa e efeito. Resultados esperados: Espera-se com o resultado do presente estudo analisar o grau de conhecimento dos graduandos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora quanto à etiologia, ao diagnóstico e ao tratamento das lesões dentárias não cariosas."

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo primário:

"Verificar o grau de conhecimento dos graduandos do curso de Odontologia da UFJF quanto à etiologia, ao diagnóstico e ao tratamento das lesões dentárias não cariosas."

Objetivo secundário:

• Investigar a presença de atividades pedagógicas (teóricas e/ou práticas) abordando a temática das LCNC's durante o processo formativo odontológico;

• Apurar os dados socioeconômicos e demográficos dos acadêmicos de Odontologia da UFJF;

• Analisar as possíveis associações entre o grau de conhecimento dos graduandos do curso de Odontologia da UFJF quanto à etiologia, ao diagnóstico e ao tratamento das lesões dentárias não cariosas com a presença de atividades pedagógicas (teóricas e/ou práticas) abordando a temática das LCNC's e o perfil socioeconômico e demográfico dos acadêmicos de Odontologia da UFJF."

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

"Como relatado, a coleta de dados deste estudo dar-se-á de forma online e prevê uma autoavaliação junto aos participantes por meio das respostas aos instrumentos utilizados (Anexos I, II e III). Embora não seja um estudo intervencionista e que, portanto, não tenha potencial para provocar riscos físicos e/ou emocionais, o presente estudo tem risco mínimo sendo aqui evidenciado dois: divulgação de seus dados e/ou informações, responder algumas questões de cunho íntimo. Na intenção de contornar os referidos pontos fragilizadores, reforça-se a garantia do anonimato dos participantes (divulgação de seus dados e/ou informações) e a possibilidade de selecionar a opção "prefiro não responder" em algumas questões que podem constranger o entrevistado."

Benefícios:

"Esta pesquisa permitirá, de forma direta, analisar o conhecimento dos graduandos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora quanto à etiologia, ao diagnóstico e ao tratamento das lesões dentárias não-cariosas e, de forma indireta, correlacionar com a oferta de

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N

Bairro: SÃO PEDRO

CEP: 36.038-900

UF: MG

Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)2102-3788

E-mail: cep.propp@ufjf.br



Continuação do Parecer: 6.506.978

atividades pedagógicas (teóricas e/ou práticas), na grade curricular, abordando a temáticas das lesões não cariosas.*

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto está bem estruturado, apresenta o tipo de estudo, número de participantes, critério de inclusão e exclusão, forma de recrutamento. As referências bibliográficas são atuais, sustentam os objetivos do estudo e seguem uma normatização. O cronograma mostra as diversas etapas da pesquisa, além de mostrar que a coleta de dados ocorrerá após aprovação do projeto pelo CEP. O orçamento lista a relação detalhada dos custos da pesquisa que serão financiados com recursos próprios conforme consta no campo apoio financeiro. A pesquisa proposta está de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466 de 2012, itens IV.6, II.11 e XI.2; com a Norma Operacional CNS 001 de 2013. Itens: 3.4.1-6, 8, 9, 10 e 11; 3.3 - f; com o Manual Operacional para CEPs Item: VI - c.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O protocolo de pesquisa está em configuração adequada, apresenta FOLHA DE ROSTO devidamente preenchida, com o título em português, identifica o patrocinador pela pesquisa, estando de acordo com as atribuições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013 item 3.3 letra a; e 3.4.1 item 16. Apresenta o TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO em linguagem clara para compreensão dos participantes, apresenta justificativa e objetivo, campo para identificação do participante, descreve de forma suficiente os procedimentos, informa que uma das vias do TCLE será entregue aos participantes, assegura a liberdade do participante recusar ou retirar o consentimento sem penalidades, garante sigilo e anonimato, explicita riscos e desconfortos esperados, indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa, contato do pesquisador e do CEP e informa que os dados da pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador pelo período de cinco anos, de acordo com as disposições definidas na Resolução CNS 466 de 2012, itens: IV letra b; IV.3 letras a, b, d, e, f, g e h; IV. 5 letra d e XI.2 letra f. Apresenta o INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS de forma pertinente aos objetivos delineados e preserva os participantes da pesquisa. O Pesquisador apresenta titulação e experiência compatível com o projeto de pesquisa, estando de acordo com as disposições definidas no Manual Operacional para CEPs. Apresenta DECLARAÇÃO de infraestrutura e de concordância com a realização da pesquisa de acordo com o que está disposto na Norma Operacional CNS 001 de 2013 item 3.3 letra h.

Recomendações:

Endereço: JOSÉ LOURENÇO KELMER S/N
 Bairro: SÃO PEDRO
 UF: MG Município: JUIZ DE FORA
 Telefone: (32)2102-3788 CEP: 36.036-900
 E-mail: cep.propp@ufjf.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE
JUIZ DE FORA - UFJF



Continuação do Parecer: 6.508.978

Sem recomendações a acrescentar.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Diante do exposto, o projeto está aprovado, pois está de acordo com os princípios éticos norteadores da ética em pesquisa estabelecido na Res. 466/12 CNS e com a Norma Operacional Nº 001/2013 CNS, segundo este relator, aguardando o parecer consubstanciado.

Data prevista para o término da pesquisa: 31 / 08 / 2024

Considerações Finais a critério do CEP:

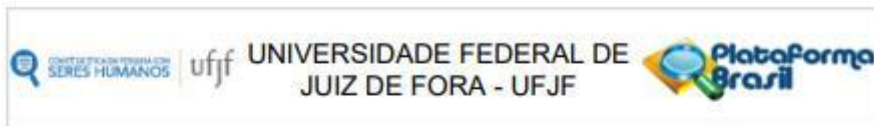
Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2160093.pdf	07/11/2023 19:42:35		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termodeconsentimentolivre esclarecido .pdf	07/11/2023 19:41:57	WERÔNICA JAEERNEVAY SILVEIRA MITTERHOFER	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	07/11/2023 19:40:28	WERÔNICA JAEERNEVAY SILVEIRA MITTERHOFER	Aceito
Outros	cartaconvite.pdf	07/11/2023 19:39:38	WERÔNICA JAEERNEVAY SILVEIRA MITTERHOFER	Aceito
Brochura Pesquisa	Brochura.pdf	07/11/2023 19:38:32	WERÔNICA JAEERNEVAY SILVEIRA MITTERHOFER	Aceito
Outros	Questionario.pdf	08/10/2023 19:03:25	WERÔNICA JAEERNEVAY SILVEIRA MITTERHOFER	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	18/06/2023 21:41:31	WERÔNICA JAEERNEVAY SILVEIRA MITTERHOFER	Aceito
Outros	curriculoluiz.pdf	16/06/2023 13:11:19	WERÔNICA JAEERNEVAY SILVEIRA	Aceito

Endereço: JOSE LOURENÇO KELMER S/N
Bairro: SAO PEDRO
UF: MG Município: JUIZ DE FORA
Telefone: (32)2102-3788

CEP: 36.036-900

E-mail: cep.prop@ufjf.br



Continuação do Parecer: 6.506.976

Outros	curriculoluiz.pdf	16/06/2023 13:11:19	MITTERHOFER	Aceito
Outros	curriculolattes.pdf	16/06/2023 12:34:45	WERONICA JAERNEVAY SILVEIRA MITTERHOFER	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUIZ DE FORA, 14 de Novembro de 2023

Assinado por:
Jubel Barreto
(Coordenador(a))

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N
Bairro: SÃO PEDRO CEP: 36.036-900
UF: MG Município: JUIZ DE FORA
Telefone: (32)2102-3788 E-mail: cep.propp@ufjf.br

ANEXO B – Questionário virtual
 (https://docs.google.com/forms/d/1oKk5i5_dJxNxTT60RKQc8unFEXyTq4gJbGsYapjfyhA/edit)

Perfil socioeconômico e demográfico

1.Qual sua idade?	
2. Qual seu sexo?	☐ Masculino ☐ Feminino
3. Quanto à sua identidade de gênero, como se autodeclara?	☐ Homem cisgênero ☐ Homem transgênero ☐ Mulher cisgênero ☐ Mulher transgênero ☐ Não-binário ☐ Outra ☐ Prefiro não responder ☐ Não sei
4. Quanto à sua cor, como você se autodeclara?	☐ Branca ☐ Preta ☐ Parda ☐ Amarela/Oriental ☐ Vermelha/Indígena ☐ Outra
5. Qual seu rendimento mensal?	☐ Até R\$3.299,99 (menos de 3 salários mínimos/SM) ☐ Entre R\$3.3300,00 (03 SM) a R\$5.500,00 (5 SM) ☐ Entre R\$5.500,01 (03 SM) a R\$7.699,99 (5 SM) ☐ Entre R\$7,700,00 (07 SM) a R\$11.000,00 (10 SM) ☐ Mais de R\$11.000,00 (10SM)
6. Qual sua renda familiar mensal (se morar sozinho, repetir o valor respondido na questão 5)?	☐ Até R\$3.299,99 (menos de 3 salários mínimos/SM) ☐ Entre R\$3.3300,00 (03 SM) a R\$5.500,00 (5 SM)

	☐ Entre R\$5.500,01 (03 SM) a R\$7.699,99 (5 SM) ☐ Entre R\$7.700,00 (07 SM) a R\$11.000,00 (10 SM) ☐ Mais de R\$11.000,00 (10SM)
7.Qual cidade/estado você nasceu?	
8. Qual cidade/estado você foi criado?	
9. Qual seu estado civil atual?	☐ Solteiro(a) ☐ Casado(a)/União estável ☐ Separado(a)/Divorciado(a) ☐ Viúvo(a)
10. Você tem filho(s)?	☐ Sim ☐ Não
11.Quantos filhos? (se não tiver, colocar 00)	

Etiologia, diagnóstico e tratamento

12. Qual o período que você está matriculado?	☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 10 ☐ Outro
13. A etiologia das lesões não cariosas é:	☐ Unifatorial ☐ Multifatorial ☐ Unidirecional ☐ Bidirecional ☐ Microrganismos ☐ Outra

	☐ Não sei responder
14. Em relação a etiologia das lesões não cárias podemos afirmar que é uma condição estilo de vida dependente?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei responder
15. Dentre os fatores etiológicos das lesões não cárias temos:	☐ Tensão ☐ Fricção ☐ Biocorrosão ☐ Nenhum dos acima citados ☐ Todos os acima citados ☐ Não sei responder
16. Marque os fatores que você julga não serem responsáveis pelas lesões não cárias	☐ Parafunção ☐ Contato prematuro ☐ Consumo de alimentos ácidos ☐ Microrganismos ☐ Suco gástrico ☐ A técnica de escovação é cofator para o desenvolvimento das lesões não cárias ☐ A escova influencia no processo de desgaste em combinação com o dentífrico ☐ Não sei responder
17. As lesões não cárias tendem a incidir mais à proporção que a idade aumenta?	☐ Certo ☐ Errado
18. São considerados grupos de risco para desenvolvimento das lesões não cárias?	☐ Pacientes pós-ortodônticos ☐ Pacientes com hábitos parafuncionais ☐ Atletas ou nadadores profissionais ☐ Usuários crônicos de substâncias ilícitas ☐ Nenhum dos acima citados ☐ Todos os acima citados ☐ Não sei responder

19. O diagnóstico das lesões não cariosas é correto afirmar:	☐ Deve ser feito com um olhar estritamente clínico ☐ Deve ser feito com sonda milimetrada para ver a profundidade da lesão ☐ Deve ser feito uma anamnese bem detalhada, investigar as etiologias em questão junto a um olhar clínico acurado ☐ Nenhum dos acima citados ☐ Todos os acima citados ☐ Não sei responder
20. Em relação ao diagnóstico das lesões não cariosas	☐ Análise clínica inclui exames extraoral, intraoral, periodontal, endodôntico, oclusal e salivar. ☐ Anamnese detalhada com abordagem ampla do paciente incluindo o contexto em vive ☐ Análise radiográfica completa e exames orais abrangentes são fundamentais para estabelecer diagnóstico diferencial entre hipersensibilidade dentinária e lesões não cariosas ☐ Todos os acima citados ☐ Nenhum dos acima citados ☐ Não sei responder
21. Em relação as etapas do diagnóstico das lesões não cariosas	☐ Anamnese detalhada para identificação dos sinais, sintomas e hábitos ☐ Exame físico extraoral (palpação muscular) para identificar pontos gatilhos, sensibilidade exacerbada da pele e sinais subclínicos e queixa de dor ☐ Exame clínico intra-oral investigando a presença de trincas e fraturas dentárias, recessão gengival, lesão não cariosa, facetas de desgaste e dentina exposta ☐ Análise salivar e parâmetros salivares para identificação de enzimas como pepsina que se encontrada na saliva em concentrações superiores a 16ng/ml, fornece fortes indícios de refluxo gastroesofágico ☐ Análise do perfil alimentar para verificar a frequência e a quantidade de alimentos com efeito biocorrosivo

	☐ Análise da higienização para avaliação da escova dental, dentifrício e enxaguatório bucal utilizado ☐ Todas as acima citadas ☐ Nenhuma das acima citadas ☐ Não sei responder
22. Em relação a Hipersensibilidade Dentinária:	☐ A hipersensibilidade dentinária é o sinal inicial da lesão não cariosa ☐ A hipersensibilidade dentinária não está relacionada à lesão não cariosa ☐ Não sei responder
23. São testes para avaliar a Hipersensibilidade Dentinária	☐ Estímulos mecânicos (atrito de sonda exploradora) ☐ Estímulos térmicos/osmóticos (jatos de ar da seringa triplice) – o jato de ar deve ser direcionado justaposto a região cervical por 2 segundos ☐ Escala Visual Analógica (EVA) – avalia variações de intensidade de dor sendo graduada de 0 a 10 ☐ Todos os acima citados ☐ Nenhum dos acima citados ☐ Não sei responder
24. São sinais clínicos da doença:	☐ Facetas de desgaste na face oclusal e palatina ☐ Tórus mandibular ☐ Trincas e fraturas dentárias ☐ Linha alba na mucosa jugal ☐ Todos os acima citados ☐ Nenhum dos acima citados ☐ Não sei responder
25. Em relação as características clínicas das lesões não cariosas	☐ As lesões podem ser anguladas, arredondadas ou mistas ☐ As lesões lisas são resultados da biocorrosão ☐ As lesões rugosas são resultados da tensão/fricção

	☐ A profundidade da lesão não-cariosa indica sua progressão e severidade ☐ As lesões podem estar localizadas supra ou subgingival ☐ Todas as acima citadas ☐ Nenhuma das acima citadas ☐ Não sei responder
26. Em relação a higienização do paciente devemos analisar	☐ Dentifrício: o pH e a abrasividade, além da ação dessensibilizadora ☐ Enxaguatório bucal: presença de álcool, concentração de flúor e se apresenta ação dessensibilizante ☐ Escovação: tipo de movimento, empunhadura e força na escova além do tempo de escovação ☐ Todos os acima citados ☐ Nenhum dos acima citados ☐ Não sei responder
27. Dentre os métodos de tratamento da Hipersensibilidade Dentinária temos:	☐ Dessensibilizantes químicos ☐ Laser de alta potência ☐ Laser de baixa potência ☐ Todos os acima citados ☐ Nenhum dos acima citados ☐ Não sei responder
28. São exemplos de agentes dessensibilizantes, exceto:	☐ Potássio ☐ Estrôncio ☐ Glutaraldeído ☐ Fluoretos ☐ Vernizes ☐ Clorexidina ☐ Não sei responder
29. São forma de controle dos fatores etiológicos das lesões não cariosa:	☐ Ajuste oclusal para eliminar interferências oclusais e contatos prematuros

	☐ Confecção de dispositivo estabilizador oclusal ☐ Uso de dispositivo móveis (<i>Desencoste seus dentes</i>) ☐ Escovação com mínimo de força e, uso de escova de cerdas macias em grandes quantidades e bem distribuídas associadas a dentifrícios com alta abrasividade ☐ Mascar chicletes ou chupar balas sem açúcar ☐ Não sei responder
30. Em relação ao tratamento das lesões não cariosas temos:	☐ Terapia oclusal ☐ Uso de agentes dessensibilizantes químicos e laserterapia ☐ Restaurações diretas e indiretas ☐ Terapia periodontal e recobrimento radicular ☐ Todos os acima citados ☐ Nenhum dos acima citados ☐ Não sei responder
31. Para o tratamento das lesões não cariosas em relação ao isolamento do campo operatório:	☐ Isolamento absoluto ☐ Isolamento relativo ☐ Todos os acima citados ☐ Nenhum dos acima citados ☐ Não sei responder
32. Qual sistema adesivo usar para a restauração das lesões não cariosas?	☐ Convencional de três passos ☐ Convencional de dois passos ☐ Autocondicionante de dois passos ☐ Autocondicionante de passo único ☐ Universais com condicionamento seletivo do esmalte ☐ Não sei responder
33. Em relação ao tratamento de lesões cervicais com predominância de fatores biocorrosivos (erosão) é correto afirmar:	☐ Restauração somente com resinas nanohíbridas ☐ Instrução de higiene oral e restauração em resina composta

	☐ Encaminhamento para o nutricionista ☐ Instrução de higiene oral, tratamento multiprofissional, restauração com resina composta
34. Em relação ao tratamento de lesões cervicais com predominância de fatores friccionais (abrasão) é correto afirmar:	☐ Restauração com resina composta ☐ Restauração com cimento de ionômero de vidro ☐ Instrução sobre higiene oral, uso de escovas macias e restauração com cimento de ionômero de vidro ou resina composta ☐ Encaminhamento nutricional e médico
35. Em relação ao tratamento de lesões cervicais com predominância de fatores tensional (abfração) é correto afirmar:	☐ Remoção do agente etiológico e restauração em resina composta ☐ Remoção do agente etiológico e restauração com cimento de ionômero de vidro ☐ Remoção do agente etiológico, fazer o forramento com cimento de ionômero de vidro e complementar com resina composta ☐ Forramento com cimento de ionômero de vidro e utilização da técnica mista
36. Você já teve contato sobre o tema lesões não cariosas fora da instituição?	☐ Sim ☐ Não Qual:
37. Qual tipo de contato você já teve sobre o tema lesões não cariosas fora da instituição? Qual tipo de contato você já teve sobre o tema lesões não cariosas fora da instituição?	☐ Curso ☐ Palestra ☐ Mídias Sociais
38. Você já cursou alguma disciplina que aborde a temática lesões não cariosas? (se sim qual)	☐ Sim ☐ Não Qual: Período:
39. Qual grau de importância você daria para a temática “lesões não cariosas” estar presente no currículo acadêmico do curso de graduação em Odontologia?	☐ Muito importante ☐ Importante ☐ Indiferente

	☐ Pouco importante ☐ Nada importante
40. Após responder as questões propostas, você julga que o conteúdo ministrado durante o curso de Odontologia da UFJF, em relação a esta temática foi:	☐ Satisfatório ☐ Insatisfatórios ☐ Regular ☐ Não sei responder
41. Em relação a presença de atividades pedagógicas (teóricas e/ou práticas) abordando a temáticas das lesões não cáries você considera	☐ Satisfatório ☐ Insatisfatórios ☐ Regular
42. Após responder as questões propostas, você julga que a temática deveria ser ministrada como uma disciplina obrigatória durante o curso de Odontologia da UFJF	☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei responder
43. Espaço aberto para sugestões, elogios e críticas.	

ANEXO C – Carta convite

Prezado graduando do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora,

Gostaríamos de convidar você a participar como voluntário (a) da pesquisa “Avaliação do conhecimento de acadêmicos de odontologia quanto à etiologia, ao diagnóstico e ao tratamento”. O motivo que nos leva a realizar esta pesquisa é compreender um pouco mais o processo formativo do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora- Campus Sede, uma vez que levanta uma possível associação entre o grau de conhecimento dos graduandos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora quanto à etiologia, ao diagnóstico e ao tratamento das lesões dentárias não-cáries e o percurso formativo do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, sendo nesse processo analítico também considerados dados socioeconômica e demográficos dos graduandos.

Assim, caso tenha interesse em participar acesse o termo de consentimento livre via *link* (https://docs.google.com/forms/d/1hHqUlew_P6vK6-Oava9oNkgQL67oUKff1hq4M06YAYs/edit), após leitura do termo, e aceite em participar da pesquisa, acesse o link (<https://forms.gle/SPkTvDC9ZRaBzwbr6>) e responda ao questionário. Porém, se você não tem interesse em participar não assinale a opção e feche a página.

Juiz de Fora, _____ de _____ de 20__.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Werônica Jaernevay Silveira Mitterhofer

ANEXO D - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
(<https://drive.google.com/file/d/1264U5zrjHHbod7Wz0cISRmGzZseB-OMf/view>)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Gostaríamos de convidar você a participar como voluntário (a) da pesquisa “Avaliação do conhecimento de acadêmicos de odontologia quanto à etiologia, ao diagnóstico e ao tratamento”. O motivo que nos leva a realizar esta pesquisa é compreender um pouco mais o processo formativo do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora- Campus Sede, uma vez que levanta uma possível associação entre o grau de conhecimento dos graduandos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora quanto à etiologia, ao diagnóstico e ao tratamento das lesões dentárias não-cariosas e o percurso formativo do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, sendo nesse processo analítico também considerados dados socioeconômica e demográficos dos graduandos. Nesta pesquisa pretendemos analisar o conhecimento de graduandos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) quanto à etiologia, ao diagnóstico e ao tratamento das lesões dentárias não cariosas. Ademais, serão também considerados dados socioeconômicos e demográficos e o perfil da vida acadêmica dos discentes de Odontologia da UFJF.

Caso você concorde em participar, vamos fazer as seguintes atividades com você passará por uma entrevista *online*, que consta de um questionário que contém perguntas sobre as condições socioeconômico/demográficas e relacionadas ao conhecimento da etiologia, diagnóstico e terapêutica das lesões dentárias não cariosas. Esta pesquisa tem risco mínimo que são: possíveis desconfortos durante o desenvolvimento do estudo, sendo aqui evidenciado dois: divulgação de seus dados e/ou informações, responder algumas questões de foro íntimo. Mas, para diminuir a chance desses riscos acontecerem, na intenção de contornar os referidos pontos fragilizadores, reforça-se a garantia do anonimato e a possibilidade de selecionar a opção “prefiro não responder” em algumas questões que possam lhe constranger. A pesquisa pode ajudar, de forma direta, analisar o conhecimento dos graduandos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora quanto à etiologia, ao diagnóstico e ao tratamento das lesões dentárias não-cariosas e, de forma indireta, correlacionar com a oferta de atividades pedagógicas (teóricas e/ou práticas), na grade curricular, abordando a temáticas das lesões não cariosas.

Para participar deste estudo você não vai ter nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, se você tiver algum dano por causadas atividades que fizermos com você nesta pesquisa, você tem direito a buscar indenização. Você terá todas as informações que quiser sobre esta pesquisa e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Mesmo que você queira participar agora, você pode voltar atrás ou parar de participar a qualquer momento. A sua participação é voluntária e o fato de não querer participar não vai trazer qualquer penalidade ou mudança na forma em que você é atendido (a). O pesquisador não vai divulgar seu nome. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar.

Os dados coletados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos. Decorrido este tempo, o pesquisador avaliará os documentos para a sua destinação final, de acordo com a legislação vigente. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso, seja de sua vontade participar desta pesquisa é só clicar na opção abaixo. E, em seguida, acesse o link de acesso ao questionário enviado. Porém, se você não tem interesse em participar não assinale a opção e feche a página.

☐ Declaro que concordo em participar da pesquisa e que me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas